**CRIANDO SOZINHO OS FILHOS**

**George Vandeman**

**Em mais de sete milhões de lares, uma mãe ou um pai está lutando para criar seus filhos sozinho. Como é ser pai e mãe ao mesmo tempo?**

**Ouvimos o seguinte de pessoas que vivem essa dura realidade: "Não creio que as pessoas entendam realmente a pressão. Tenho que trabalhar tempo integral, é claro, para atender a tudo. Tenho que cuidar de todas as contas, todos os problemas sozinha. E tenho que ser mãe e pai para as crianças. As vezes é demais para mim." "Não consigo mais atingir as crianças. Elas parecem tristes o tempo todo. Talvez elas se culpem pelo nosso rompimento. Eu tento explicar, mas elas não aceitam. Eu gostaria que elas entendessem que preciso delas do mesmo tanto que elas precisam de mim." "Sei que as crianças estão passando por uma fase difícil e quero aliviar isso tudo para elas. Entretanto, elas se aproveitam disso. É como se eu perdesse o controle. O que é que devo fazer? Eu mal tenho forças para suportar meu próprio sofrimento!"**

**Essas pessoas refletem a angústia de um enorme segmento da sociedade hoje: os pais sozinhos, separados pelo divórcio ou pela viuvez.**

**Os pais que ficam sozinhos têm que enfrentar problemas e desafios muito especiais. Eles carregam fardos que são muito difíceis para as outras pessoas entenderem. Eles se sentem isolados daqueles que são alegremente nutridos por um círculo familiar completo.**

**Queremos romper esse isolamento. Eu creio que existe ajuda para um pai sozinho. Existem modos de tornar essa luta solitária uma conquista mais gratificante.**

**Gostaria simplesmente de compartilhar com esses pais sozinhos maneiras para que eles consigam ser uma família completa em um mundo esfacelado. É preciso apenas aprender alguns princípios importantes baseados nas descobertas feitas por pessoas com tais experiências. Então será possível solucionar o problema do pai sozinho, sem ser esmagado pelo desafio.**

**Para nos ajudar a entender como construir uma família saudável, usaremos a analogia da construção de uma casa. Primeiro o alicerce, depois a estrutura e então as paredes.**

**Começaremos examinando o alicerce: nossa filosofia de vida, nossas crenças, nossos valores. Isso é o que devemos construir. Na viuvez ou no divórcio, quando você está lutando como pai sozinho, esse alicerce pode ser abalado. Você pode achar que Deus o abandonou. Você pode se sentir traído e abandonado. Se ocorreu o divórcio, você pode estar lutando através de um campo minado de culpa e angústia. E todas essas coisas podem o afastar do alicerce da fé.**

**Pais sozinhos, especialmente mães sozinhas, são muitas vezes lançados em situações desesperadoras. A segurança financeira freqüentemente desaparece. Lares são muitas vezes destruídos. Família e amigos se acabam. Surgem os problemas legais e, com freqüência, até a igreja falha em dar apoio suficiente aos pais sozinhos, que tanto precisam. Assim, eles procuram ajuda em outro lugar.**

**Muitas das decisões que os pais sozinhos tomam, giram em torno de obter maior segurança e ganhar mais dinheiro. Isso é compreensível levando-se em conta que há uma família para sustentar. Mas infelizmente essa parte – a segurança financeira – pode se tornar o valor dominante na vida. Esse é um alicerce muito fraco sobre o qual muitos constroem o lar. As pessoas começam a fazer concessões, as crianças são negligenciadas.**

**Outros pais sozinhos procuram rapidamente um par em potencial como solução para todos os seus problemas. Isso, muitas vezes, se torna uma busca desesperada; e concessões são feitas novamente, concessões essas que afetam profundamente as crianças. Pais sozinhos precisam de um alicerce sólido para se apoiar. Dinheiro e companhia nunca trouxeram felicidade antes e não vão trazer agora.**

**Precisamos de mais. Precisamos desesperadamente nos agarrar aos valores que a Bíblia ensina. Precisamos desesperadamente da filosofia de vida de Jesus. Isso pode significar muito para o lar de um pai sozinho.**

**Sabe, as crenças das crianças já foram abaladas; promessas foram quebradas. Elas terão que enfrentar um mundo com mudanças constantes de valores. Como elas precisam de raízes sólidas! Raízes que só um pai pode dar.**

**Portanto, a primeira coisa que os pais separados devem fazer é mostrar que a principal prioridade da criança é Deus e Sua palavra e não dinheiro ou outra pessoa. Uma criança alimentada com valores bíblicos terá um bom alicerce sobre o qual construir.**

**Observe a instrução que o povo de Deus encontra logo no início da Bíblia: "Guardem sempre no coração as leis que eu lhes estou dando hoje e não deixem de ensiná-las aos seus filhos. Repitam essas leis em casa e fora de casa, quando se deitarem e quando se levantarem." (Deuteronômio 6:6 e 7)**

**Que belo quadro a ser vivido pela família! Amigo, é vital que o pai sozinho separe um tempo regular para o culto da família com as crianças. Isto deve ser uma prioridade. Por favor não deixe sua agenda cheia colocar de lado sua vida devocional.**

**Não deixar que nada interfira em seu tempo regular de culto juntos é o melhor modo de mostrar a nossos filhos o que mais prezamos, percebe? E tente fazer do culto um momento muito especial, um momento de partilhar os fatos importantes do dia, um momento para orar pelos problemas e alegrias de seus filhos, um momento para histórias que eles sempre se lembrarão. O culto familiar não tem que ser uma rotina monótona, pode se tornar o ponto alto de seu dia.**

**Existe uma mãe sozinha nas Escrituras que eu muito admiro. Você pode não ter pensado nela como uma mãe sozinha, mas ela é. Seu nome é Noemi. Você a encontrará no livro de Rute. Ela era uma viúva cuidando de suas duas noras viúvas: Rute e Orfa.**

**Bem, por causa de uma grande fome esse fragmento de família se viu obrigado a viajar de Moabe para Judá. Noemi, entretanto, percebeu de repente que suas noras tinham bem pouca chance de encontrar marido em Judá. Seria melhor para elas irem para Moabe, sua terra natal. Assim, ela pediu que voltassem, liberando-as de qualquer obrigação de cuidados para ela em sua velhice. Mas Rute ficou com Noemi. Ela não queria retornar para a segurança de Moabe. E essa jovem faz esta promessa memorável: "...onde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares à noite ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus." (Rute 1:16)**

**Que extraordinários laços de amor esta promessa revela! Rute estava pronta a desistir do que parecia ser sua única chance de ter uma família, em favor de sua sogra. O laço entre elas era tão forte que Rute estava pronta e até ansiosa para aceitar o Deus de Noemi como o seu Deus. Através de Noemi, o Deus hebreu tornou-se bem real para aquela jovem.**

**É nosso privilégio tornar nosso Deus real dessa mesma maneira para os nossos filhos. E ao fazermos isso, criamos laços que não podem ser quebrados. Construímos um alicerce forte para o nosso lar.**

**Mas agora, vamos passar do alicerce para a estrutura da casa. A estrutura descansa sobre o alicerce, o qual mantém a casa em pé. Creio que construir a auto-estima de nossos filhos é a estrutura essencial para manter o lar unido. O divórcio e a morte de um cônjuge podem causar danos ao senso de auto-estima em muitos sentidos. As crianças as vezes culpam a si mesmas por um problema, uma tragédia, que esteja além de sua compreensão. Elas podem levar o peso da culpa por toda a sua vida, a respeito de algo que aconteceu com seus pais quando elas eram pequenas. É muito importante que mostremos a nossos filhos que eles são uma parte querida da família, não apenas mais um problema em um mundo de cabeça para baixo. Criar filhos não é fácil, mas não devemos nunca fazê-los sentir que seu mau comportamento contribuiu para o rompimento da família.**

**Outra coisa a evitar a todo custo é usar seus filhos para se vingar do ex-cônjuge. Nosso ex pode ter nos tratado bastante mal; podemos estar nos sentindo amargurados e abandonados. Mesmo assim não temos o direito de arrasar aquela pessoa na frente de nossos filhos. Um marido e uma mulher podem desfazer seu casamento, eles podem seguir em direções opostas, e tentar deixar a dor para trás. Mas as crianças não podem. Elas não podem se divorciar de um dos pais e ficar com o outro. Elas serão sempre carne e sangue das duas pessoas. E elas precisarão sempre saber e sentir que essas duas pessoas as amam. Assim, quando criticamos nosso ex-cônjuge para nossos filhos, nós os colocamos numa situação terrível. Eles precisam ser leais tanto para a mãe como para o pai, mas a mãe e o pai se odeiam. Para agradar a mãe, eles têm que concordar que o pai é horrível, e para agradar ao pai eles têm que concordar que a mãe é relaxada.**

**Os filhos nessa situação, meu amigo, sofrem muito e as cicatrizes ficam com eles por muito, muito tempo.**

**Por favor lembre-se disso: uma criança não pode se sentir bem consigo mesma, se ela não se sentir bem com ambos os pais. Assim, tente concentrar-se no positivo. Você pode discordar em muitas coisas com seu ex-cônjuge, mas não se firme nessas diferenças. Simplesmente compartilhe seus próprios valores positivos.**

**Bem, outra coisa que pode ferir a auto-estima de nossas crianças é expectativa em excesso. Não imponha responsabilidades demais sobre as crianças. Muitas vezes quando um pai deixa a família, a mãe quer que o filho assuma o lugar do pai. Ou um pai sozinho vai procurar na filha um apoio similar. Desse modo, os filhos são forçados a entrar muito rápido na idade adulta.**

**Após o trauma do divórcio, nossas crianças necessitam se tornar mais dependentes, e não menos. Muitas vezes os mais jovens revertem aos hábitos anteriores. Crianças de oito anos podem voltar a molhar a cama. As de cinco anos podem querer usar mamadeira ou começar a chupar os dedos. Elas estão procurando um meio ambiente mais seguro, e temos que ajudá-las a encontrá-lo. Deixe-as crescer nesse estágio em sua própria velocidade. Deixe-as saber que você as aceita e entende tal atitude. Dê a elas o que mais precisam. Dê às crianças amor e atenção de forma especial.**

**Reconheçamos, a auto-estima de nossas crianças está diretamente relacionada com o quanto de nossa vida nós lhes damos. E nisso todos nós falhamos muito. Não existe um substituto para o tempo gasto juntos. Muitas vezes um pai está emocionalmente esgotado após o divórcio, separação ou viuvez. Ele faz de tudo para atender às necessidades dos filhos. Isso é compreensível, mas é bem difícil para uma criança entender. Elas precisam de encorajamento da pessoa que mais significa para elas. Elas precisam daquela estrutura segura ao redor delas, um senso de valorização. E podemos construir essa estrutura, mesmo nos momentos ruins, se estivermos construindo sobre o bom alicerce: Deus e Sua palavra.**

**Nosso Pai celeste quer derramar seu amor e graça em cada um de nós todos os dias. Podemos receber esses recursos através da Sua palavra, e através da oração.**

**Você sente que não tem mais nada para dar? Passe algum tempo examinando os grandes dons de Deus nas Escrituras. Você sente todas as suas energias chegando ao fim? Passe algum tempo louvando a Deus por Seus grandiosos atos de poder. O encorajamento que receberá dEle você poderá passar às crianças. Você é o espelho no qual o seu filho se vê. Cuide para que ele veja boas coisas. Porque o seu filho é o seu fã número um. Jamais esqueça disso. Deixe que ele o admire.**

**Lembra-se do presente especial que o patriarca Jacó deu a José, o filho de sua velhice? Foi uma túnica de muitas cores. Aquela demonstração do amor de Jacó cobriu mais que o corpo de José, ela o protegeu durante os dias difíceis que ele passou após ser vendido como escravo e continuou com ele durante seus dias de solidão e tristeza na prisão egípcia. José sabia que ele era especial, um filho amado. E isso, sem dúvida, o ajudou a levantar-se e a tornar-se o braço direito de Faraó. Vamos dar aos nossos filhos uma túnica de muitas cores, ou seja, a grande certeza de que eles são amados. Dentro dessa estrutura eles podem crescer com segurança, mesmo nos momentos ruins.**

**Bem, já vimos o alicerce e a estrutura da nossa casa. Queremos agora examinar as paredes.**

**Muitos pais sozinhos acham que seus filhos testam sua autoridade com freqüência, especialmente após o rompimento dos pais. Filhos mais velhos e pais sozinhos às vezes chegam a travar fortes brigas sobre quem é que manda na verdade. Devemos lembrar que durante esse período, nossos filhos provavelmente se sentem confusos e ameaçados. Eles querem saber se o pai e a mãe ainda estão no comando. Eles precisam ver que ainda existem controles e limites. Eles precisam sentir que as paredes do lar ainda em volta deles.**

**Infelizmente, muitos pais sozinhos estão lutando para recuperar o controle da própria vida. Muitas vezes enfrentam a "crise do pai sozinho" impondo uma série de regras para vencer uma crise após a outra. Bem, o resultado é uma porção de furos nas paredes. O que os pais sozinhos precisam é de paredes mais fortes, e isso exige planejamento. Temos que planejar com antecedência. Temos que decidir com cuidado que regras são importantes e que regras nós colocaremos em vigor – as especialmente importantes. Nossos filhos precisam entendê-las claramente. Precisam saber com antecedência as conseqüências de se infringir uma delas.**

**Você se lembra daquela promessa bem conhecida aos pais: "Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele." (Provérbios 22:6)**

**São palavras encorajadoras, não são? Mas veja a primeira parte do versículo, "instrui ao menino". Ora, instruir envolve esforço sistemático e tempo. O treinamento de um atleta para as Olimpíadas, por exemplo, jamais dará certo sem método e dedicação.**

**Robert Barnes, diretor executivo de um lar para meninos muito especial chamado Casa Sheridan Para Meninos, é uma pessoa que trabalhou bastante com pais sozinhos e seus filhos. Ele nos dá um bom exemplo do que é o verdadeiro treinamento e do que não é.**

**Robert Barnes nos disse o seguinte:**

**– Muitos pais sozinhos me diziam que não conseguiam tirar seus filhos da cama pela manhã. Eu perguntava a eles: bem, de quem é a responsabilidade de fazer a criança sair da cama? É sua responsabilidade, mãe, ou será que é da criança?**

**– Oh, a responsabilidade é dela. Ela é que tem que levantar sozinha.**

**– Bem, mãe, quantas vezes a senhora entra naquele quarto de manhã?**

**– Bem, depende, três, quatro, cinco.**

**– Então a senhora não está colocando a responsabilidade nos ombros dela. Está aceitando a responsabilidade de fazê-la sair da cama. A senhora tornou-se o despertador particular dela. Não tem de fato um plano. Estou presumindo que a senhora entra lá, grita e quando o decibel fica alto o bastante pela quarta ou quinta vez, ela levanta da cama. Não porque existe um plano, não porque existe conseqüência, mas porque a senhora está berrando no quarto. É preciso estabelecer um plano bem antes e colocar a responsabilidade e a conseqüência nos ombros dela. Isso pode ser uma reunião a noite antes e dizer a ela: olha, filho, lamento pelo modo como tem sido as manhãs. Lamento que eu venha gritando. Não voltarei em seu quarto três, quatro, cinco vezes todas as manhãs. Não vou tratar você como criança. Vou entrar uma vez as sete da manhã e vou acordar você. As sete e quinze você terá que estar à mesa para o café. Agora, se não estiver à mesa, vai ter que entender que eu não voltarei até o término do café. E aí então eu voltarei, o chamarei e o ajudarei a ir para a escola. Uma outra coisa: eu vou presumir que você não está dormindo o suficiente a noite. Já que não consegue se levantar pela manhã, vai ter que ir para a cama uma hora mais cedo a noite para ajudar você a acordar na hora certa pela manhã.**

**Agora, preciso dizer aos pais, que isso vai ser difícil de fazer. Você pode querer adotar este plano e entrar na manhã seguinte e tentar acordá-lo. E aí, de repente, ele não se levanta. Eu sugiro que você entre lá uma vez e depois mantenha o braço esquerdo estendido enquanto estiver preparando os ovos. Esse braço esquerdo impedirá você de voltar ao quarto dele e aproximando-se da cama fazê-lo acordar. Faça tudo o que puder, mas não volte ao quarto. Ele está contando com o fato de que você não vai seguir esse plano nem sua conseqüência. E quando ele estiver chocado essa noite por ter que ir mais cedo para a cama, mantenha-se firme. Mas coloque a responsabilidade sobre os ombros dele: 'filho, lamento que esteja zangado comigo, mas eu não escolhi que você fosse cedo para a cama. Você escolheu isso por não se levantar pela manhã.' Coloque a responsabilidade toda sobre os ombros dele.**

**Muito prático, você não acha?**

**Bem, espero que você saiba agora como um pai sozinho pode construir um lar saudável: começando com um alicerce firme – tempo passado junto com Deus e Sua palavra. Construindo uma estrutura sólida de auto-estima para você e seu filho, tornanrem-se seus fãs número um. E construindo paredes sólidas de disciplina – dedicando tempo para treinar seu filho de modo consistente.**

**Essas três coisas funcionam juntas para prover o básico para um lar completo. Esse quadro de auto-estima deve repousar no alicerce da graça e do amor de Deus. E essas paredes da disciplina devem, por sua vez, apoiar-se num senso seguro de consideração.**

**Ser pai sozinho não é uma tarefa fácil. É um trabalho único com desafios muito especiais. Mas eu creio que cada um pode ser bem sucedido nessa carreira muito importante. Vamos planejar para ser bem sucedidos, a partir de hoje, o que me diz? Vamos planejar dar a nossos filhos os valores, a segurança e a disciplina que os ajudarão pelo resto de sua vida**

**CORAÇÃO FELIZ**

**Letra e música: Jorge Rehder**

**Tu és o meu Senhor,**

**o que tenho de bom vem de Ti.**

**Minha vida está em suas mãos,**

**feliz é o meu coração;**

**seguro vou pois sempre estás**

**ao meu redor a me amparar,**

**mostrando o caminho**

**que leva a vida, Senhor!**

**Tu és o meu Senhor,**

**e o que tenho de bom vem de Ti.**

**Gravado por Sonete LP nº 800 da Gravadora Bompastor**

**Oração**

**Pai nosso, necessito de Sua ajuda porque me encontro diante de uma tarefa difícil. Quero ter sucesso na tarefa de ser pai. Quero modelar meus esforços em Jesus, que treinou Seus discípulos e deu a vida por eles. Em nome de Jesus. Amém.**

**Caso você queira aprofundar o seu conhecimento da Bíblia,**

**solicite agora mesmo o**

**Curso Bíblico do programa "Está Escrito".**

**Ele é inteiramente grátis. Teremos o maior prazer em atender sua solicitação. Entre em contato conosco agora mesmo.**

**Está Escrito**

**Caixa Postal 1800**

**20001-970 Rio de Janeiro, RJ**

**Telefone (021) 284-9090**

**Fax (021) 254-7165**